



## ERROS E ACERTOS NA AUTO-APLICAÇÃO DE INSULINA

1-MARCIA EIKO KARINO

2-MARIA HELENA DANTAS DE MENEZES GUARIENTE

3-PATRÍCIA EIKO ITO

3-FRANCISMERY KASAI

3-DELMA MARUISHI DE SÁ

3-LUCIA SUEMI YUHARA

3-ADRIANA BUENO PEREIRA

3-CAROLLINY ROSSI DE FARIA

1-Docente de Enfermagem da Universidade Estadual de Londrina e da Universidade Norte do Paraná - Av. Robert Kock, 60 Vila Operária - Londrina - Pr - E-mail: nupe@uel.br

2-Docente de Enfermagem da Universidade Estadual de Londrina e Coordenadora do Núcleo de Pesquisa em Enfermagem do Hospital Universitário Regional do Norte do Paraná

3-Alunas do 3º ano do Curso de Enfermagem da Universidade Estadual de Londrina

Esta é uma pesquisa desenvolvida com indivíduos diabéticos que participam de um programa interdisciplinar em Ambulatório de um hospital-escola público. O objetivo deste estudo foi avaliar a frequência de erros e acertos na realização da técnica de auto-aplicação de insulina entre diabéticos adolescentes. Foi aplicado um formulário elaborado em duas partes, contendo questões fechadas sobre a identificação dos pacientes e os conhecimentos quanto à auto-aplicação de insulina. O registro da observação da técnica realizada pelo diabético seguiu um check-list formulado segundo preconização de Guariente (1997). Participaram desta pesquisa 47 adolescentes, sendo 28 (59,6%) do sexo feminino e 19 (40,4%) do masculino, a maioria estudantes com média de idade de 15 anos. Constatou-se que apenas 14 (29,8%) dos adolescentes diabéticos realizam a técnica corretamente em todas as suas etapas. Dos 33 (70,2%) adolescentes diabéticos, que executaram alguma etapa de forma inadequada, 11 (33,3%) erraram no preparo, 06 (18,2%) na aplicação e 16 (48,5%) em ambas as etapas. Frente a estes resultados ressalta-se a importância do acompanhamento constante dos adolescentes diabéticos e a necessidade da continuidade das orientações educativas condizentes às necessidades individuais, visando a qualidade de vida destes indivíduos.